Jornal Valor --- Página 1 da edição "28/07/2025 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 27/07/2025@21:31:41

Mão de obra
Brasil pode ter déficit de 1 milhão de engenheiros até 2030, diz Marchese, do Confea B2



Incorporadoras
Lançamentos aumentam 49% no 2º tri, mas início de novas obras recua 6,2% no semestre B4



Agronegócios
Orfeu amplia cultivo orgânico, avança na internacionalização e expande torrefação, diz Madureira B10

Sábado, domingo e segunda-feira, 26, 27 e 28 de julho de 2025
Ano 26 | Número 6303 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO Valor 25 ANOS

Aos 100 anos, 'O Globo' continua a mirar o futuro

João Luiz Rosa
De São Paulo

Em 1925, um grupo de jornalistas comandado por Irineu Marinho, que desde a adolescência ficava à porta de uma redação à espera de algum trabalho, colocou nas ruas do Rio de Janeiro um vespertino cujo nome, escolhido por voto popular, deveria ser "Correio da Noite". No entanto, como esse nome já estava registrado, a opção foi pela segunda sugestão mais votada: "O Globo."

Foi a semente do que se tornaria, sob a condução do primogênito Roberto Marinho, jornalista de vocação como o pai, o maior grupo de comunicação do país e um dos maiores do mundo.

Líder em inúmeras métricas, "O Globo" chega a seu centenário com a tarefa de revisitar memórias, celebrando o legado marcado por informação de qualidade e análise profunda, ao mesmo tempo em que se projeta para o futuro.

"O jornalismo que fazemos hoje não é o mesmo de 1925, nem poderia ser. O mundo mudou, o Brasil mudou, os leitores mudaram. Mas os valores essenciais permanecem: a busca incessante pela verdade, o compromisso com a pluralidade, a coragem de dizer o que precisa ser dito", escrevem João Roberto, José Roberto e Roberto Irineu Marinho — filhos de Roberto Marinho, todos com passagem pela redação de "O Globo" — no artigo publicado na edição histórica do centenário, ontem, com mais de 500 páginas.

Desde os primórdios, "O Globo" mostrou vocação para ir além de um jornal, com iniciativas como a organização dos primeiros desfiles de escolas de samba do Rio e a criação do conceito do gibi, destaca Frederic Kachar, diretor-geral da Editora Globo e do Sistema Globo de Rádio, em artigo. Foi essa cultura empreendedora, de abraçar as inovações replicando a essência de "O Globo", que culminou na criação do grupo, com expressão em mídia impressa, TV, rádio, internet e streaming.

É essa orientação que guiará os próximos passos, observa Alan Gripp, diretor de Redação de "O Globo". "Não sabemos exatamente o que virá no futuro. Mas sabemos que estaremos lá." **Páginas A10 e A11**

Embraer busca solução com autoridades americanas

Maria Cristina Fernandes
De São Paulo

O presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto, preparava-se para entregar o melhor ano da história da empresa quando foi atingido pelo anúncio do tarifaço. Desde então, já encontrou três secretários dos EUA: Howard Lutnick (Comércio), Scott Bessent (Tesouro), Sean Duffy (Transportes), além de um auxiliar do representante comercial Jamieson Greer (USTR). Argumentou que, dos 3 mil empregos diretos da Embraer fora do Brasil, 2,5 mil estão nos EUA. Ouviu deles que há espaço de negociação. Tem recebido apoio de clientes como a American Airlines. Diz que o avião militar da Embraer incomoda a Lockheed Martin, mas acena com uma fábrica nos EUA se o país fizer uma compra. Gomes Neto afirma que o vice-presidente Geraldo Alckmin está empenhado numa solução e que sua agenda foi tomada pelo tema: "Virei CTO (Chief Tariff Officer)". **Página A22**

Mercado espera manutenção da Selic em 15%

Gabriel Roca, Victor Rezende e Gabriel Caldeira
De São Paulo

Apesar de alguma melhora nos dados de inflação e de sinais incipientes de moderação da atividade econômica, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central deve manter a Selic em 15% ao ano na reunião desta semana e reforçar a mensagem de que a taxa permanecerá em níveis contracionistas por período prolongado. É a percepção unânime de 123 instituições financeiras ouvidas pelo **Valor**. **Página C1**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	25/jul/25	-0,21 %	R$ 149 bi
Selic (meta)	25/jul/25		15,00% ao ano
Selic (taxa efetiva)	25/jul/25		14,90% ao ano
Dólar comercial (BC)	25/jul/25		5,5420/5,5426
Dólar comercial (mercado)	25/jul/25		5,560/5,5613
Dólar turismo (mercado)	25/jul/25		5,600/5,7800
Euro comercial (BC)	25/jul/25		6,5002/6,5020
Euro comercial (mercado)	25/jul/25		6,5299/6,5305
Euro turismo (mercado)	25/jul/25		6,6259/6,8059

EUA e União Europeia fecham acordo para reduzir tarifas a 15%

Comércio No Brasil, a quatro dias para vigorar tarifa de 50% sobre exportações, negociações estão paradas e governo prepara pacote para tentar reduzir impactos

Bloomberg

Os Estados Unidos e a União Europeia (UE) chegaram ontem a um acordo que prevê tarifas de 15% sobre a maior parte das exportações do bloco, incluindo automóveis. A medida evitará uma guerra comercial que poderia causar um duro golpe na economia global. O pacto foi fechado a menos de uma semana do prazo final, em 1º de agosto, para que entrassem em vigor as tarifas mais altas anunciadas por Donald Trump.

Em maio, o presidente americano ameaçou impor uma taxa de 50% sobre quase todos os produtos europeus, o que aumentou a pressão e acelerou as negociações, antes de reduzi-la para 30%.

Segundo Trump, a UE concordou em comprar US$ 750 bilhões em energia, investir US$ 600 bilhões nos EUA, além dos investimentos já existentes, abrir os mercados dos países do bloco para alguns produtos dos EUA com tarifa zero e adquirir equipamentos militares.

Os objetivos, segundo Trump, são aumentar a produção nos EUA e ampliar o acesso dos exportadores americanos ao mercado europeu. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, avaliou o resultado do acordo como benéfico para ambos os lados.

Vários exportadores da Ásia, incluindo Indonésia, Filipinas e Japão, já negociaram tarifas recíprocas entre 15% e 20%. As conversas de Washington continuam ainda com Suíça, Coreia do Sul e Taiwan.

As negociações no Brasil estão emperradas, apesar de a imposição da tarifa de 50% sobre as exportações começar a valer nesta sexta-feira. Diante das incertezas, o governo federal trabalha com um pacote para diminuir possíveis impactos sobre o Produto Interno Bruto (PIB).

O plano, ainda a ser chancelado pelo presidente Lula, deve envolver crédito subsidiado e medidas de manutenção de empregos. Um dos aspectos da proposta é o recorte por tamanho de empresas. Há uma preocupação no Planalto com o fato de muitas pequenas e médias companhias exportarem para o mercado americano e empregarem um número considerável de pessoas. *(Com Estevão Taiar, Fernando Exman, Sofia Aguiar e Guilherme Pimenta, de Brasília.)* **Páginas A4, A6 e A18**

Marketing



GABRIEL REZENDE

Há mais de dez anos à frente do marketing da Totvs, Diana Rodrigues reconhece que por muito tempo o marketing B2B foi visto como "chato", mas que isso está mudando. "As pessoas começaram a entender que construir uma relação sólida com empresas é um trabalho sofisticado, que exige consistência." Página B8

Destaques

Logística urbana
Com o capital caro, condomínios logísticos concentram investimentos em áreas mais próximas da capital paulista, onde a demanda do e-commerce sustenta o aumento real do aluguel de galpões, apesar da disputa por áreas com o setor habitacional. **B4**

Navegação amazônica
Após dois anos de secas históricas na Região Norte, em que o fluxo de navios de grande porte no rio Amazonas foi interrompido por meses, indústrias e operadores logísticos que atuam na região vislumbram uma estiagem menos severa em 2025. Ainda assim, as empresas têm se preparado para possíveis gargalos. **B1**



Empresas tentam evitar perda de bilhões em créditos de ICMS

Marcela Villar e Beatriz Olivon
De São Paulo e Brasília

Empresas de diferentes segmentos começam a reestruturar suas operações para não perder bilhões de reais em créditos acumulados de ICMS com a reforma tributária. Segundo advogados, companhias têm entrado na Justiça para acelerar processos administrativos que devolvem e permitem a venda desses créditos a terceiros. Outras têm aderido a uma nova atividade econômica para usar os valores a tempo, e uma parcela menor tem optado pela cisão de parte da empresa para pagar tributos com o estoque fiscal.

Tudo isso porque a reforma prevê que os créditos existentes em 2032, quando o ICMS será extinto, poderão ser compensados com o novo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), mas em 240 parcelas, ou seja, 20 anos, e corrigidas pelo IPCA.

O saldo a ser recuperado pelas empresas é bilionário. Só no Paraná, são R$ 3,2 bilhões já habilitados para serem devolvidos e mais R$ 1,3 bilhão na fila para análise, segundo a Secretaria da Fazenda.

A preocupação é maior entre as exportadoras, porque a saída de mercadorias do país é isenta de ICMS, o que impede a compensação do imposto pago ao longo da cadeia. **Página E1**

Fundos assumem companhias em reestruturação

Fernanda Guimarães e Mônica Scaramuzzo
De São Paulo

Mudanças nas composições acionárias de empresas endividadas em reestruturação têm ocorrido a partir da venda de dívida por credores ou repasse para fundos geridos por casas especializadas. O movimento é recente, mas está crescendo. Bradesco e Banco do Brasil, por exemplo, repassaram a dívida que detinham na Casas Bahia para a Mapa Capital, que será acionista após conversão do vencimento em ações. **Página B6**

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.180 | SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 2025 | R$ 7,90

ciência



Catarina Pignato

MECÂNICA QUÂNTICA COMPLETA CEM ANOS

Trabalho aceito para publicação em julho de 1925 estabeleceu bases para explorar mistérios da física B10

cotidiano

Centro de BH como 'Times Square' gera polêmicas A28

Condomínio de evangélicos 'traz Israel para o Brasil' A29

ilustrada

DUPLA DE 'SAI DE BAIXO' VOLTA AOS PALCOS B1



Marisa Orth e Miguel Falabella em cartaz

Lucas Freitas/Folhapress

EDITORIAIS A2

Situação fiscal põe em risco melhora de indicadores sociais Sobre evolução recente da economia.

Bagunça com livros didáticos continua no MEC Acerca da compra de obras pelo governo.

Trump fecha acordo com a UE e confirma novas taxas para dia 1º

Presidente dos EUA reafirma que tarifaço que afeta o Brasil em 50% valerá nesta semana

Os EUA e a União Europeia anunciaram neste domingo (27) um acordo comercial que impõe tarifas de 15% sobre a maioria dos produtos do bloco, a mesma taxa que o presidente Donald Trump havia fechado com o Japão.

O pacto foi selado durante reunião entre o americano e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, na Escócia. De início, o governo dos EUA ameaçava taxar a UE em 30% a partir de sexta-feira (1º).

Trump disse que o bloco gastará US$ 750 bilhões adicionais em produtos do setor de energia dos EUA. Já Von der Leyen afirmou que uma tarifa "zero por zero" foi acordada para aeronaves, químicos e medicamentos.

O presidente confirmou que as tarifas em outros países —50% no Brasil, uma das maiores do mundo— também entrarão em vigor em agosto. Empresários brasileiros ainda tentam adiar o início da cobrança. **Mercado A15**



Lalo de Almeida/Folhapress

Colombianos vivem calvário em busca de mais de 200 mil desaparecidos

Galeria de retratos de pessoas que desapareceram no país durante os conflitos amados na sede da organização Corporação Memória e Paz, localizada na cidade portuária de Buenaventura; violência deixa traumas quase oito anos depois da assinatura do acordo de paz com as Farc **Mundo A26**

Tráfico explode na Amazônia em 11 anos e cresce ação de facções

A região Norte teve crescimento de 92% nas apreensões de cocaína em 11 anos, saindo de 5,4 toneladas em 2013 para 10,4 toneladas em 2024. Para especialistas, a chamada rota do Solimões oferece aos traficantes uma via fluvial carente de fiscalização. Houve aumento dos índices de violência e da presença de facções criminosas na região. **Cotidiano A27**

entrevista da 2ª

VERA L. DA COSTA E SILVA

Secretária-executiva da Conicq

Tabaco deve ser tratado como arma, só serve para matar

"Um em cada dois usuários morre por causa desse produto, ou adoece. Se fosse hoje que tentassem entrar no mercado, não iriam conseguir", diz a médica à frente da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. Para ela, cigarro eletrônico não reduz danos. "Só mata." **A32**

Dnit vira alvo de ações policiais sobre desvios milionários

Cobiçado por partidos políticos pela influência que se estende por diferentes governos, o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) foi alvo de pelo menos 11 operações da Polícia Federal e da CGU (Controladoria-Geral da União) desde 2018. Investigações têm o objetivo de combater o desvio de dinheiro público em estados. **Poder A6**

Ibama quer exigir ações pró-clima em licenciamento

Órgão federal trabalha na elaboração de uma nova norma que vai exigir de empreendedores a elaboração de programa específico sobre mudanças climáticas para projetos de licenciamento ambiental. **A30**

Marcos de Vasconcellos

O fim do rouba-monte no mercado financeiro

Nos próximos 25 anos, as fortunas do mundo inteiro mudarão de mãos de uma maneira inédita. E isso poderá redefinir o jogo no Brasil. **A11**

BC deve manter Selic em 15% e encerrar ciclo de alta

O Comitê de Política Monetária deve manter nesta quarta (30) a taxa básica de juros inalterada em 15% ao ano —maior patamar em quase duas décadas. Sinal de que ficará estacionada neste nível elevado. **A11**



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Segunda-feira 28 de JULHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48131 II estadao.com.br

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Aos 130 anos, Museu do Ipiranga cresce e se renova

Agora com cafeteria e livraria, o museu se aproxima de entregar todos os espaços previstos para a modernização e expansão. Construção do bloco que receberá os cerca de 400 mil itens de acervo hoje acondicionados em imóveis alugados está indefinida. __A13

E&N Custo de vida __B1 e B2

‘Novos serviços’ pesam na inflação e são desafio para BC

__ Só o transporte por aplicativo teve alta de 44,49% em 12 meses

Em 12 meses até junho, a inflação de serviços acumula alta de 6,18%, quase um ponto porcentual acima do IPCA no período. Os dados do IBGE mostram que essa elevação tem sido puxada não só por atividades tradicionais como cortar o cabelo ou fazer as unhas com uma manicure. O transporte por aplicativo, por exemplo, ficou 44,49% mais caro desde o ano passado, seguido pelo aluguel de veículo (16,13%), conserto de automóvel (10,15%) e seguro voluntário de veículo (9,21%). Os economistas observam que, desde a pandemia, o perfil do consumo mudou, agora mais pautado pelo e-commerce e o delivery, o que aumenta o desafio do Banco Central para recolocar a inflação na meta. O último Boletim Focus, uma compilação do BC com as projeções do mercado, prevê um IPCA de 5,10% neste ano, ante a meta de 4,5%.

6,18%
É a variação média dos preços de serviços apontada pelo IBGE no acumulado dos últimos 12 meses, acima do IPCA geral

“Há uma resistência em serviços diferente do que estávamos acostumados a ver”
Tatiana Pinheiro, economista

“O item serviços é a maior preocupação do BC”
Fabio Romão, economista

Streaming __C1

Documentário repassa carreira de Billy Joel

Com cinco horas de duração, ‘And So It Goes’ aborda inovação trazida por seus discos e detalha crises na vida pessoal.



Portas fechadas __A10
Venezuelanos deportados por Trump narram terror em prisão

Final da Liga das Nações __A18
Vôlei do Brasil sai na frente, mas leva virada da Itália

Futebol __A19
São Paulo aproveita erros do Fluminense e vence por 3 a 1

E&N Valorização __B8

Com expansão do agro, fazendas são negociadas por preços bilionários

Estudo mostra alta superior a 110% no preço de terras agrícolas entre 2019 e 2024, bem acima da inflação.

E&N Guerra comercial __B4

EUA e UE chegam a acordo para reduzir tarifas para 15%

Anúncio saiu de reunião entre Donald Trump e Ursula von der Leyen, da Comissão Europeia. No caso de outros países como o Brasil, sobretaxa foi mantida para 1.º de agosto.

E&N Entrevista __B5
‘Trump se enxerga no drama de Jair Bolsonaro’

Diálogos revelados __A6

Bolsonaro fez pressão por CPI contra Moraes e o Supremo

Mensagens em celular mostram como ex-presidente tentou se manter relevante no início do governo Lula.

Notas e Informações __A3

Cordão sanitário no Congresso

Cúpula do Congresso e Centrão deixam bolsonaristas radicais cada vez mais isolados.

Diogo Schelp __A9
A ilusão do agro em relação a Bolsonaro

Oliver Stuenkel __A12
País tem de diversificar parceiros comerciais

Luiz Carlos Trabuco Cappi __B7
Crises recomendam temperança



Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
19° Mín. 21° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Retomada: Trinta anos depois, o blockbuster 'Carlota Joaquina' volta às salas de cinema SEGUNDO CADERNO



Reencontro. Carla Camurati, Marco Nanini e Marieta Severo

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 2025** ANO C - Nº 33.593 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

GABRIEL DE PAIVA / MÁRCIA FOLETTO / MÁRCIA FOLETTO



De uma ponta à outra. Os cadernos começaram a ser impressos no Parque Gráfico do GLOBO, em Caxias, na quinta-feira. Ontem, leitores como André Carnevalle (ao centro) e Maria José da Silva compraram exemplares em bancas

Operação de guerra para levar um jornal de mais de 500 páginas aos leitores

A edição deste domingo do GLOBO, em celebração ao centenário do jornal, contou com o trabalho de mais de 350 profissionais de diversas áreas da empresa. O projeto nasceu na Redação e foi gestado ao longo de meses. Ontem, assinantes e demais leitores comentaram sobre este GLOBO histórico em redes sociais e nas bancas de jornal do Rio. Numa banca da Tijuca, por exemplo, 80 exemplares foram encomendados para um jornaleiro até sábado. A data de aniversário de 100 anos do jornal é amanhã. PÁGINAS 16 e 17

GUERRA COMERCIAL

Trump e UE selam acordo para reduzir tarifas a 15%

Bloco vai investir US$ 600 bi nos EUA. Brasil ainda tenta negociar

Menos de uma semana antes do prazo para início do tarifaço, o presidente dos EUA, Donald Trump, e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, fecharam acordo que prevê tarifa de 15% para a maioria dos produtos do bloco e investimento europeu de US$ 600 bilhões nos EUA. O modelo é similar ao acerto com o Japão e evita que os 27 Estados-membros enfrentem tarifas de 30% no próximo mês. Trump e o secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, reafirmaram que as tarifas entram em vigor em 1º de agosto. Hoje está prevista uma rodada de conversas com representantes de Washington e Pequim. Enquanto isso, o Brasil segue sem canal direto de negociação com a Casa Branca, mas o chanceler Mauro Vieira está nos EUA em busca de interlocução. PÁGINA 13

EDITORIAL

BRASIL PODE TIRAR PROVEITO DE CRISE COM TRUMP PÁGINA 2

FERNANDO GABEIRA

Bolsonaro num processo de autodestruição

PÁGINA 2

MIGUEL DE ALMEIDA

O desejo de separar o Brasil

PÁGINA 3

ANTÔNIO GOIS

As limitações dos rankings de escolas

PÁGINA 9

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Uma alegoria contra o bom gosto

SEGUNDO CADERNO

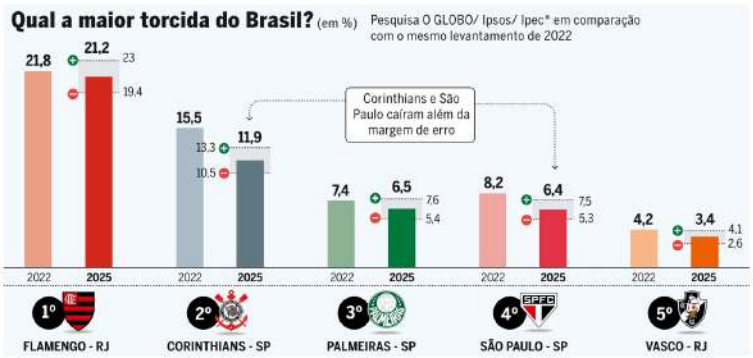
PT e União Brasil disputam os Correios

Estatal que tem mais de 80 mil funcionários é cobiçada por partidos após quase um mês do pedido de demissão de seu atual presidente, Fabiano Silva dos Santos. Lula ainda não tem substituto definido e enfrenta pressão. PÁGINA 4

IA pode se tornar obrigatória para professores

Em nova regulamentação, o Conselho Nacional de Educação discute a necessidade do ensino da inteligência artificial para educadores brasileiros. Relator do parecer no conselho fala em "diminuir a sobrecarga docente". PÁGINA 9

O GLOBO 100 ESPORTES



Os gigantes do futebol brasileiro

Uma pesquisa exclusiva encomendada pelo GLOBO mostra um amplo retrato das torcidas de futebol do Brasil. O Flamengo (21,2%) manteve e ampliou a liderança para o Corinthians (11,9%), que teve uma queda em relação ao último levantamento semelhante, feito em 2022. A pesquisa foi realizada em junho em 132 municípios pelo Ipsos-Ipec.

Tropeço carioca

Fora de casa, o Vasco cedeu o empate no fim do jogo para o Internacional (1 a 1), após o juiz expulsar Léo Jardim por cera. Já o Fluminense perdeu para o São Paulo por 3 a 1 e aumentou crise.

NARRATIVAS

Mudança de humor sobre o Pix nas redes

Em janeiro, governo era alvo por distorção da Receita sobre o mecanismo. Hoje defende que "o Pix é nosso, my friend". PÁGINA 6

CARNAVAL

Novas regras para julgamento na Avenida

Em 2026, mestre-sala e porta-bandeira e comissão de frente terão que se apresentar para os dois lados do desfile. PÁGINA 20

Em 13 anos, China dobrou verba militar

Com o segundo maior orçamento de Defesa do planeta, o governo de Pequim segue cronograma de modernização de forças, que têm a missão política de manter o Partido Comunista no poder. PÁGINA 25

ENTREVISTA/ ADAM FRANK

'Estamos prestes a obter dados sobre vida no universo'

Professor americano vem ao Rio para discutir como a ciência está buscando responder à pergunta sobre vida extraterrestre e o que a astronomia pode ajudar na luta contra a crise do clima. PÁGINA 26

Israel faz pausa em ataques à Faixa de Gaza

Após uma série de críticas pela fome em massa em Gaza, o governo de Israel anunciou a interrupção por 10 horas das operações militares. Aviões já começaram a lançar alimentos na região. PÁGINA 26

Vacinação incompleta contra dengue

Levantamento feito pelo GLOBO em 15 estados mostra que nem metade dos brasileiros volta para a segunda dose de imunização contra a doença. Sem a vacinação completa, o risco é maior. PÁGINA 10